

Erildo Vicente Müller  
Eliane Aparecida Campesatto  
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves  
Giovani Marino Favero  
Rafael Gomes Ditterich  
**Organizadores**

# COVID-19

## Orientações para crianças e responsáveis



## **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

### **Governador**

Carlos Massa Ratinho Júnior

### **Vice-governador**

Darci Piana

### **Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e**

#### **Ensino Superior**

Aldo Nelson Bona

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

### **Reitor**

Miguel Sanches Neto

### **Vice-reitor**

Everson Augusto Krum

### **Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais**

Clóris Regina Blanski Grden

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde**

Dionízia Xavier Scomparim

### **Programa de Residência Multiprofissional em Saúde**

Luciane Patrícia Andreani Cabral

### **Colaboradores**

Jacques Magnos Canossa Mantey

Jessica Galvan

Larissa Guil

Luiz Ricardo Marafigo Zander

Mariana Xavier Borsoi

Matheus Pellissari Migliorini

Mittalys Wuana Pilatti Andrade e Silva

Paula de Oliveira Herzinger

# COVID-19

Orientações para crianças  
e responsáveis

# PROEX UEPG

## Equipe Editorial

### Revisão de língua portuguesa

Emilson Richard Werner

### Arte

Larissa Guil

### Diagramação

Andressa Marcondes

### Apoio

Editora UEPG

C873

COVID-19: orientações para crianças e responsáveis [livro eletrônico]/ Erildo Vicente Müller et al. (org.). Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2020.

46f.; E-book PDF

ISBN: 978-65-86967-03-6

DOI: 10.5212/86967-03-6

1. Coronavírus. 2. COVID-19- sintomas. 3. Enfrentamento. I. Müller, Erildo Vicente (Org.). II. Campesatto, Eliane Aparecida. III. Alves, Fabiana Bucholdz Teixeira (Org.). IV. Favero, Giovani Marino (Org.). V. Ditterich, Rafael Gomes (Org.). VI. T.

CDD: 618.2

Ficha Catalográfica elaborada por Maria Luzia F. B. dos Santos – CRB9/986

**2020**

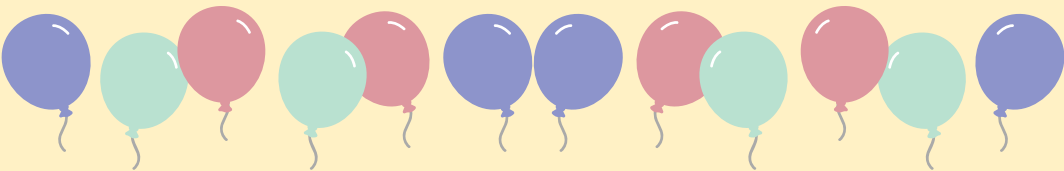


# APRESENTAÇÃO

Diante da emergência da pandemia do novo coronavírus, com tantas informações circulando via *web*. e várias notícias que afligem e assustam a população, o Grupo de Estudos em Epidemiologia e Cuidados em Saúde e o Grupo de Enfrentamento da Covid-19 reuniram informações, baseadas na melhor evidência científica disponível no momento, para as crianças e seus responsáveis, trazendo-as à população da maneira mais acessível possível..

Esperamos, com este material, contribuir para o esclarecimento e a prevenção da Covid-19, pois este é nosso papel enquanto cientistas e acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa: fornecer subsídios para que a pandemia possa ser enfrentada de maneira consciente e com informação de qualidade.

**Boa leitura!**



# COVID-19, O QUE É?

Doença causada  
por um vírus  
da família  
coronavírus

**SARS-COV-2**

## O QUE ELE CAUSA?

Infecções que afetam  
principalmente o sistema  
respiratório

**CUIDADO!**

A COVID-19 PODE  
SER CONFUNDIDA  
COM GRIPE OU  
RESFRIADO



# **POR QUE A COVID-19 É UMA PANDEMIA?**

**ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS CONTINENTES**

**28 DE MAIO DE 2020**

**NO MUNDO**

**5.690.182 CASOS CONFIRMADOS  
355.575 MORTES**

**NO BRASIL**

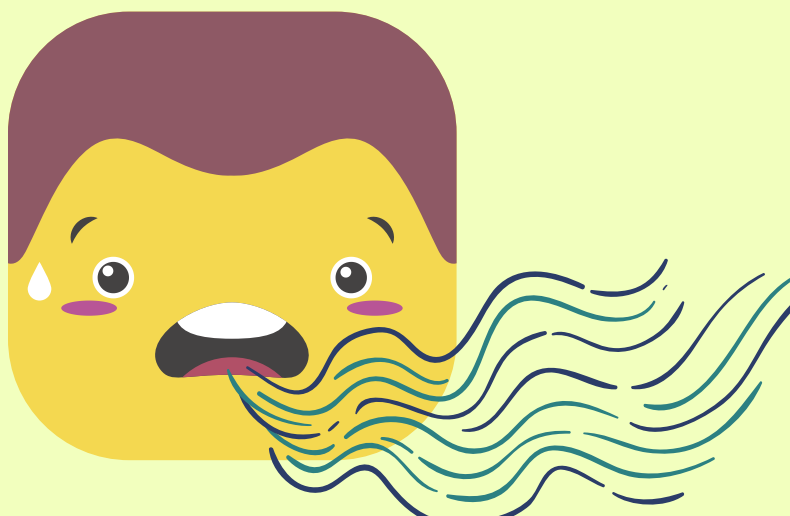
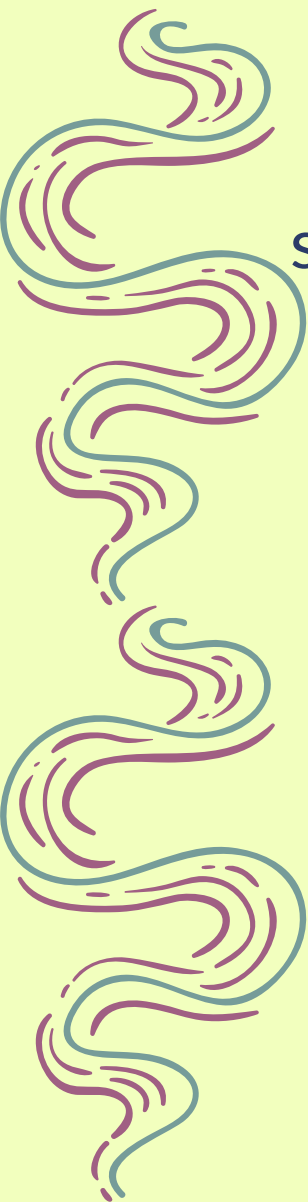
**418.608 CASOS CONFIRMADOS  
25.935 MORTES**

Organização Mundial da Saúde (OMS)

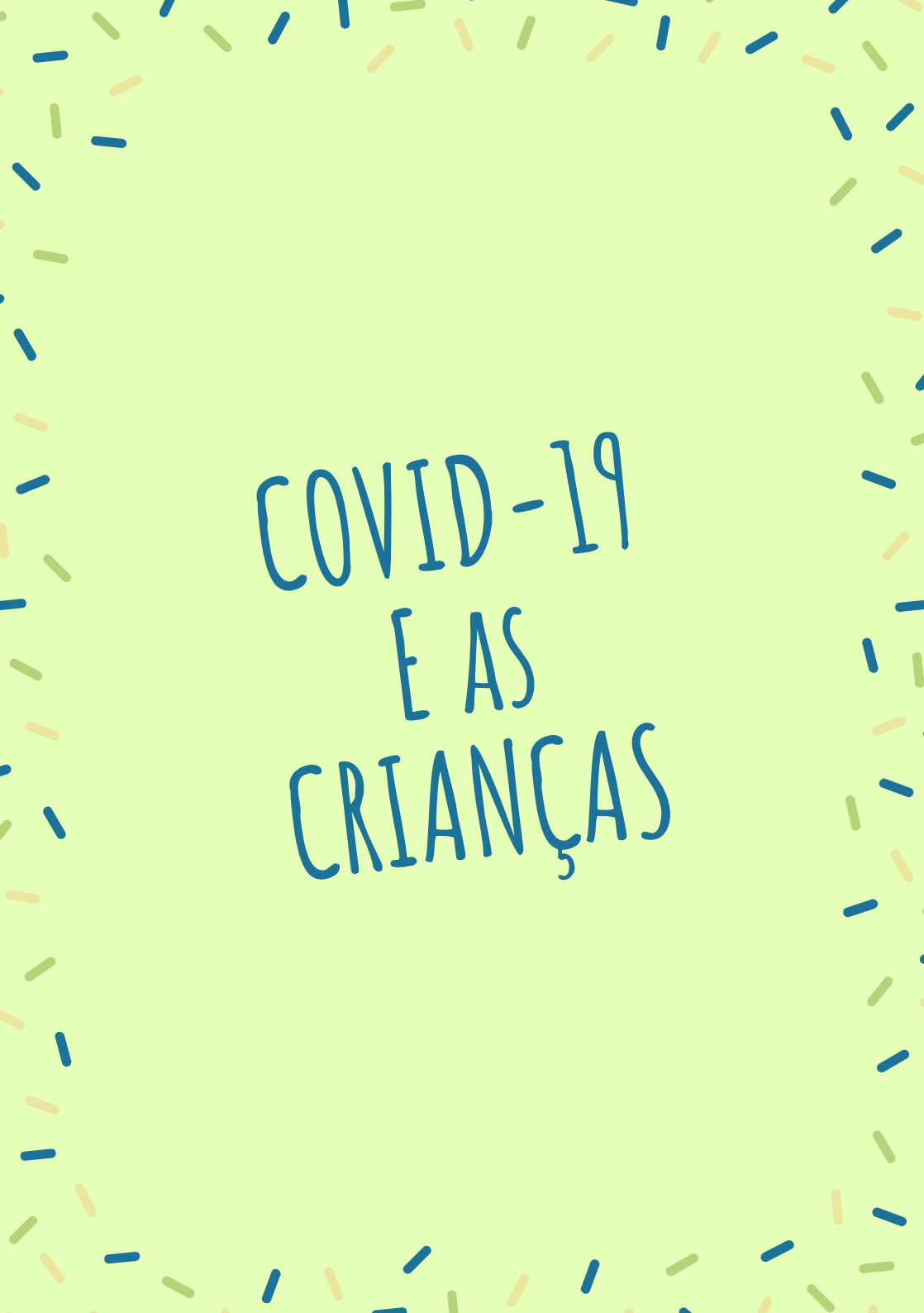


# O VÍRUS ESTÁ PRESENTE NA SALIVA

Ele se dispersa por meio de gotículas que se espalham do nariz ou da boca, pelo ar e por superfícies, quando uma pessoa infectada tosse ou espirra.



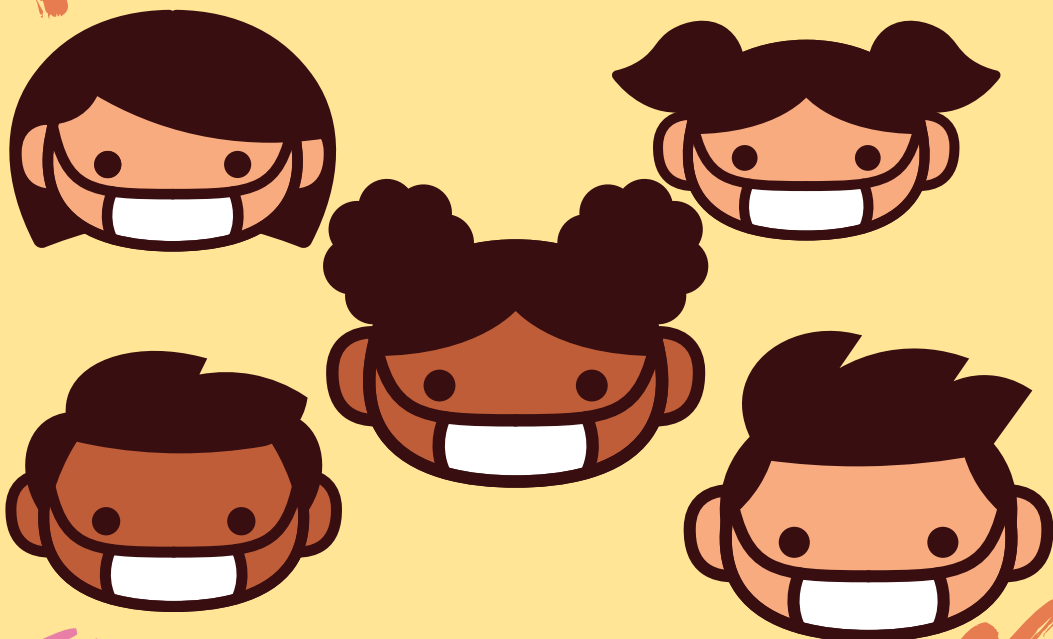




COVID-19  
E AS  
CRIANÇAS

# ATENÇÃO!

As crianças podem contrair o Sars-CoV-2 em qualquer idade, embora pareçam ser afetadas com menos frequência que os adultos.



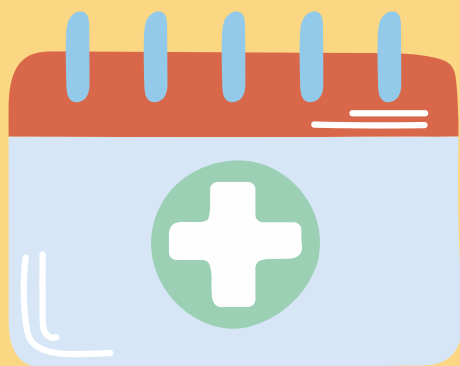
Um estudo publicado em março de 2020 sugere que as crianças são tão propensas a se infectar quanto os adultos, embora apresentem menos sintomas ou menos riscos de sintomas em formas mais graves.



A MAIORIA DOS RELATOS SOBRE CRIANÇAS INFECTADAS PELO SARS-COV-2 DEMONSTRA QUE ELAS HAVIAM TIDO CONTATO COM FAMILIAR DIAGNOSTICADO COM COVID-19.

# PERÍODO DE INCUBAÇÃO

ATUALMENTE, AINDA HÁ POUCOS DADOS SOBRE CRIANÇAS AFETADAS RELATADOS E ANALISADOS, PORÉM ACREDITA-SE QUE NA POPULAÇÃO INFANTIL O PERÍODO DE INCUBAÇÃO É O MESMO DOS ADULTOS, OU SEJA, CERCA DE 14 DIAS.





# SINAIS E SINTOMAS

Os principais sintomas são similares aos de uma **gripe comum**, como tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta.

**ELES PODEM OCORRER EM QUALQUER MOMENTO DURANTE A MANIFESTAÇÃO DA DOENÇA**

É possível que as crianças não apresentem tosse e febre com a mesma frequência que os adultos.



HÁ VÁRIOS RELATOS DE  
CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE  
COVID-19 QUE NÃO  
APRESENTARAM SINTOMAS.



CURSO CLÍNICO  
E  
COMPLICAÇÕES

# As crianças correm o risco de ter Covid-19 grave?

Embora tenham sido relatados casos graves de Covid-19 em crianças, incluindo casos fatais, a maioria delas parece ter uma manifestação leve ou moderada e se recupera dentro de uma a duas semanas após o início dos sintomas.





# SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA

CONDIÇÃO EM QUE DIFERENTES  
PARTES DO CORPO PODEM FICAR  
INFLAMADAS, COMO CORAÇÃO,  
PULMÕES, CÉREBRO

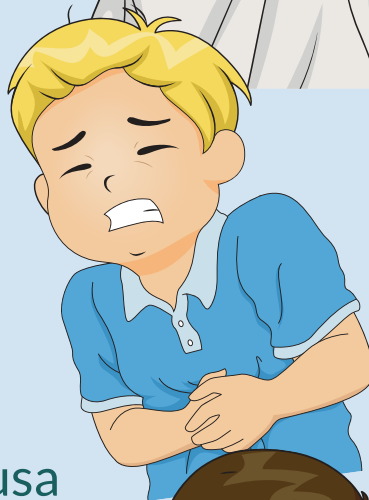
Alguns estudos afirmam que crianças  
fazem parte do grupo de risco  
devido relatos de casos associados à  
**síndrome inflamatória  
multissistêmica**

# SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA

## PRINCIPAIS SINTOMAS

- Febre
- Dor abdominal
- Vômitos
- Diarreia
- Dor no pescoço
- Cansaço

Ainda não se sabe a causa exata dessa síndrome, porém notou-se que muitas das crianças que a desenvolveram testaram positivo para Sars-coV-2



# AS MANIFESTAÇÕES PODEM SER VARIADAS

**FIQUE ATENTO AOS SINAIS DE ALARME!**

Caso a criança apresente algum deles, deve-se procurar serviço de emergência médica

- Dificuldade para respirar
- Dor ou pressão no peito que não desaparece
- Confusão mental
- Dificuldade em acordar ou permanecer acordado
- Lábio ou rosto azulado
- Dor abdominal severa



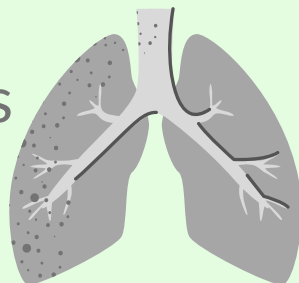
# ATENÇÃO!

Bebês com menos de 1 ano de idade e crianças com certos problemas graves de saúde parecem estar em maior risco, embora não haja evidências claras dessa relação.



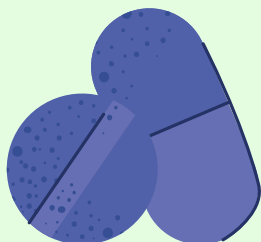
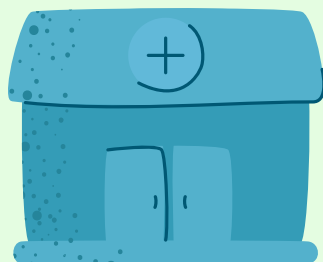
# PROBLEMAS DE SAÚDE MAIS COMUNS

Doenças respiratórias  
(por exemplo, asma)



Doença  
cardiovascular

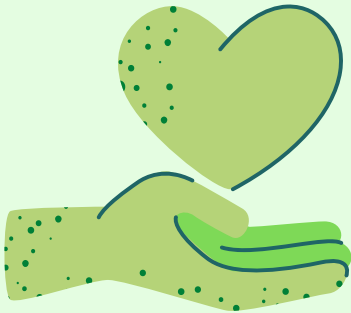
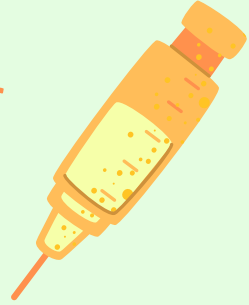
Doença renal  
crônica



Doença hepática  
crônica

# PROBLEMAS DE SAÚDE MAIS COMUNS

Distúrbios endócrinos (por exemplo, diabetes *mellitus*)



Obesidade  
grave

Imunossupressão (por exemplo, relacionada a câncer, quimioterapia, radioterapia, transplante de células, altas doses de glicocorticoides)



# QUANDO DEVO LEVAR A CRIANÇA AO MÉDICO?



Quando ela apresentar um ou mais destes sinais ou sintomas:

**FEBRE PERSISTENTE**

**DIFICULDADE PARA  
RESPIRAR**

**VÔMITO REPETITIVO**

**DOR ABDOMINAL SEVERA**

**SANGUE NAS FEZES**

# AVALIE A RESPIRAÇÃO DA CRIANÇA

É importante avaliar o padrão de respiração da criança, pois ele pode revelar alterações ou complicações respiratórias.

## OS VALORES NORMAIS VARIAM DE ACORDO COM A IDADE

Idade	Movimentos respiratórios por minuto
1 a 12 meses	30 a 35
1 a 2 anos	22 a 37
3 a 5 anos	20 a 28
6 a 12 anos	18 a 25
Adolescente	11 a 20

Ravagnani e Ramos (2020)



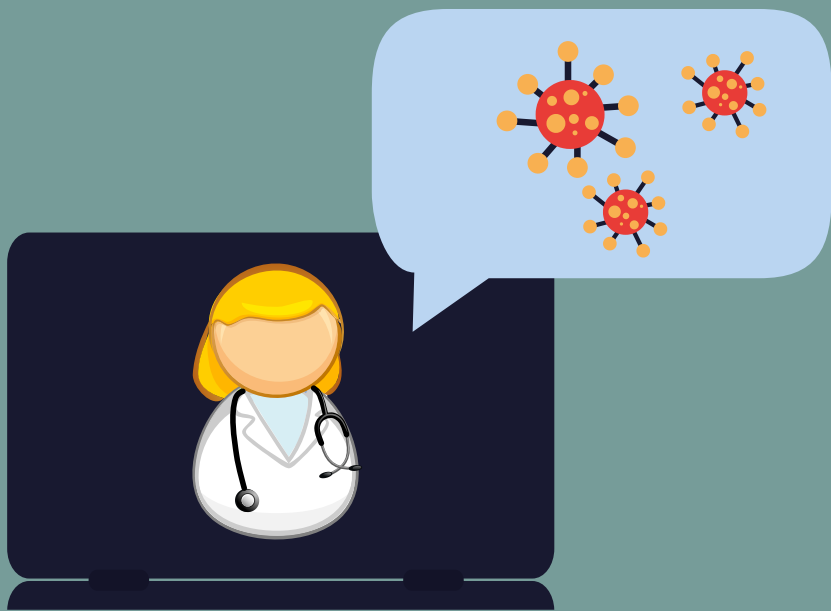


# COMO AVALIAR:

1. Os melhores momentos para a avaliação são aqueles em que a criança está envolvida em atividades tranquilas, que não demandem esforço físico, como assistindo televisão ou lendo um livro;
2. Observe a região abdominal da criança e conte quantas vezes ela respira durante um minuto. Você deve utilizar um relógio ou um cronômetro para marcar o tempo.

**CASO OCORRAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS EM RELAÇÃO AOS VALORES NORMAIS, LEVE A CRIANÇA A UM SERVIÇO DE SAÚDE PARA UMA AVALIAÇÃO MÉDICA.**

# ORIENTAÇÕES PARA TODA A POPULAÇÃO



# CUIDADO! PARE A CONTAMINAÇÃO



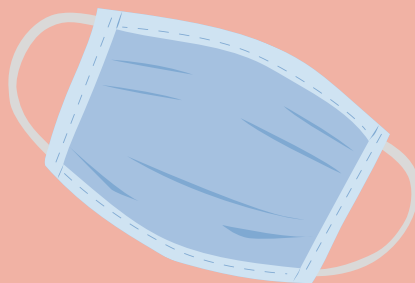
LAVE AS MÃOS COM  
ÁGUA E SABÃO, OU  
PASSE ÁLCOOL EM  
GEL 70%.



EVITE  
AGLOMERAÇÕES E  
CONTATO COM  
DOENTES.



EVITE TOCAR NO  
ROSTO (NARIZ,  
BOCA E OLHOS).



SE PRECISAR SAIR,  
USE MÁSCARA  
(SAIA APENAS SE FOR  
EXTREMAMENTE NECESSÁRIO  
E NÃO LEVE CRIANÇAS).



# **NÃO SAIA DE CASA!**

**ISOLAMENTO  
SOCIAL É A ÚNICA  
MEDIDA EFICAZ  
PARA PARAR A  
CURVA DE  
CRESCIMENTO DA  
COVID-19.**



**ESTAMOS  
EM CASA,  
O QUE  
PODEMOS  
FAZER?**

# PRESTE ATENÇÃO NOS SINAIS DE ESTRESSE

OBSERVE: PREOCUPAÇÃO OU TRISTEZA EXCESSIVA, HÁBITOS ALIMENTARES OU DE SONO NÃO SAUDÁVEIS E DIFICULDADE DE ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO.



TIRE UM TEMPO PARA CONVERSAR COM A CRIANÇA OU ADOLESCENTE SOBRE O SURTO DE COVID-19.

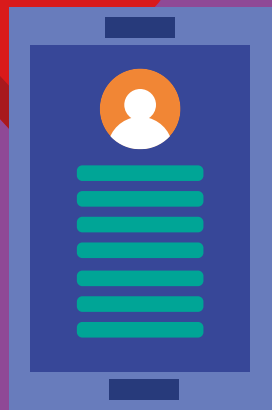
RESPONDA A PERGUNTAS E COMPARTILHE FATOS SOBRE A COVID-19 DE UMA MANEIRA QUE ELES POSSAM ENTENDER.



# AJUDE SEU FILHO A PERMANECER SOCIALMENTE CONECTADO

MAS CUIDADO COM O EXAGERO

DEIXE QUE A CRIANÇA  
ENTRE EM CONTATO  
COM AMIGOS E  
FAMILIARES POR  
TELEFONE OU  
POR VÍDEO.



INCENTIVE QUE ESCREVAM  
CARTÕES OU CARTAS PARA OS  
FAMILIARES QUE TALVEZ NÃO  
POSSAM VISITAR.

# PROCURE MANEIRAS DE TORNAR O APRENDIZADO DIVERTIDO

QUEBRA-CABEÇA

PINTURA

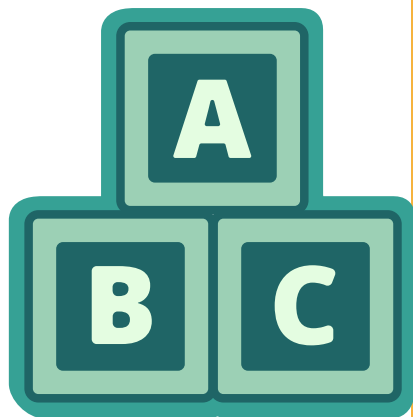
DESENHO

ARTESANATO



INCENTIVE A PRÁTICA DE  
JOGOS EM FAMÍLIA.

ESTIMULE A IMAGINAÇÃO  
DAS CRIANÇAS!





# O APRENDIZADO AINDA MAIS DIVERTIDO

PRATIQUE A ESCRITA E A GRAMÁTICA INCENTIVANDO  
A ESCREVER CARTAS AOS MEMBROS DA FAMÍLIA  
(MANEIRA DE CONECTAR E LIMITAR O CONTATO  
PESSOAL A PESSOAS DEFINIDAS)



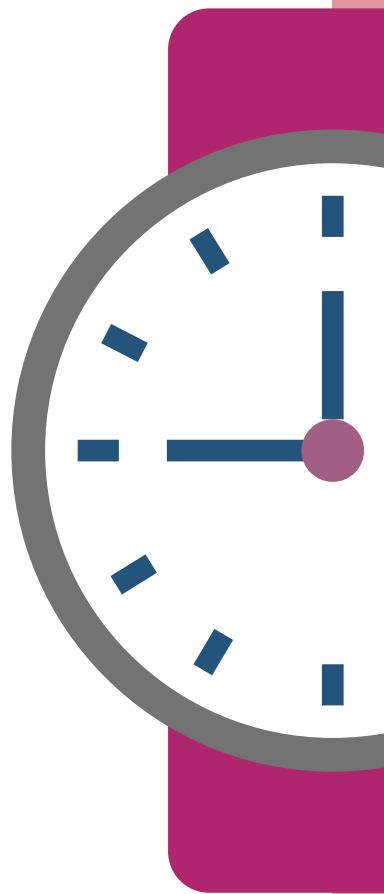
COMECE UM DIÁRIO COM SEU FILHO PARA  
DOCUMENTAR ESSE MOMENTO E DISCUTIR A  
EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA.

# CRIE HORÁRIO E ROTINA FLEXÍVEIS PARA A CRIANÇA APRENDER EM CASA

FAÇA COM QUE TENHA HORÁRIO PARA DORMIR E LEVANTAR-SE TODOS OS DIAS

AJUDE-A A ESTRUTURAR O DIA PARA APRENDER, TER TEMPO LIVRE, ATIVIDADE FÍSICA, REFEIÇÕES E LANCHES SAUDÁVEIS.

PERMITA FLEXIBILIDADE NA PROGRAMAÇÃO (NÃO É PROBLEMA SE ELA ADAPTAR COM BASE NO SEU DIA).



# E AGORA?

Algumas orientações de  
pediatras sobre como  
evitar acidentes  
domésticos durante a  
quarentena.

Sociedade Brasileira de Pediatria




# CUIDADOS

Na hora do banho do bebê, se usar banheira, balde ou bacia, coloque primeiro a água fria, depois a quente até atingir a temperatura corporal (36° C); experimente a temperatura com a região do antebraço.

Se oferecer algum alimento, lembre-se sempre de chacoalhar a mamadeira para uniformizar o calor e de testar a temperatura na região interna do antebraço.

Nunca deixe o bebê mamando sozinho, nunca o alimente no berço ou deitado em carrinho, pois ele pode se engasgar, aspirar e sufocar;






# QUEIMADURAS

Não cozinhe com o bebê no colo (fogão e criança não combinam).

A cozinha é o lugar de maior risco para queimaduras e outros acidentes domésticos; deve ser proibida para a criança e seu acesso impedido por portão (na impossibilidade, é mais prudente sempre usar as bocas de trás do fogão).

Fogueiras, churrasqueiras, braseiros e fogos de artifício nunca devem estar acessíveis às crianças de qualquer idade.

Nunca manipule substâncias inflamáveis com o bebê no colo ou por perto.



# TRAUMAS POR IMPACTO



Os móveis devem estar bem fixados no berço ou carrinho e ser produzidos com material leve, sem risco de desprendimento de peças, para que não caiam sobre a criança.

No carro, o bebê sempre deve estar na cadeirinha (se ele chorar, estacione e somente depois o retire da cadeirinha).

Crianças maiores devem sentar-se sempre no banco de trás, em assento apropriado a sua idade, tamanho e peso.

Evite que o bebê tenha contato com brinquedos ou objetos pesados.

Nunca deixe uma criança cuidando de outra criança.

# AFOGAMENTOS

Nunca deixe o bebê sozinho na  
banheira.

Cuidado quando for virá-lo para lavar  
as costas (preste atenção para que o  
rosto do bebê não encoste na água).



# QUEDAS

Sempre que a criança estiver no bebê conforto ou cadeirinha deve estar usando o cinto de segurança.

Nunca deixe o bebê sozinho no trocador ou em locais altos, como na cama.

Quando o bebê começa a controlar seus movimentos e aprende a sentar, por vezes um reflexo faz que ele se jogue para trás, com risco de bater a cabeça no chão. Portanto, use almofadas para aparar e nunca o deixe sentado sem um adulto cuidador.





# QUEDAS

Não deixe o bebê pequeno em sofás ou cadeiras. Brincar no chão, protegido, dá a ele muito mais espaço para se mover e desenvolver suas capacidades motoras.

O andador não deve ser usado, nunca, em nenhuma idade.

Quando aprende a andar, a criança explora todos os ambientes. Por isso, devem-se colocar telas em janelas, sacadas e vãos desprotegidos.

Com a idade, as crianças passam a brincar com brinquedos mais complexos para locomoção, como patinete, bicicleta ou skate. Elas devem saber que só podem usá-los com os equipamentos de segurança.



# SUFOCAMENTO

Nunca coloque correntes ou cordões no pescoço do bebê.

Evite dar chupeta ao bebê, mas caso ele use, fixe sempre prendedores à sua roupa.

No carrinho ou no berço, use cobertas proporcionais ao tamanho do bebê e nunca mantas de tecidos pesados ou maiores que o tamanho do berço.

Teste os brinquedos e se assegure de que não soltem peças pequenas, pois o bebê pode aspirá-las e se sufocar.



# CHOQUES ELÉTRICOS

Todas as tomadas elétricas da casa devem estar protegidas.

Não deixe fios elétricos e extensões ao alcance das crianças, pois os pequenos tendem a levar à boca todos os objetos que encontram, e o fio ligado implica em risco de morte.



# OUTROS

**Cuidado com os jogos e desafios da internet, pois muitos deles são feitos com intuito maldoso e podem resultar em danos físicos e emocionais para as crianças.**

**Cuidado com animais, mesmo aqueles considerados domésticos.**

**Não deixe produtos de limpeza, tóxicos, cáusticos, ou ainda qualquer medicação ao alcance das crianças.**



# Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. **Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na atenção especializada**. 1. ed. revisada. Brasília, 2020.

Center of Disease Control and Prevention. **Information for Pediatric Healthcare Providers**. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/pediatric-hcp.html>>. Acesso em: 3 maio 2020.

DONG Y, MO XI, HU Y, et al. Epidemiological characteristics of 2143 pediatric patients with 2019 coronavirus disease in China. **American Academy of Pediatrics**, 2020. Disponível em: <<https://pediatrics.aappublications.org/content/pediatrics/early/2020/03/16/peds.2020-0702.full.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2020.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Infectologia. **Orientações a Respeito da Infecção pelo SARS-CoV-2 (conhecida como COVID-19) em Crianças**, mar. 2020. Disponível em: <[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/Covid-19-Pais-DC-Infecto-DS\\_\\_Rosely\\_Alves\\_Sobral\\_-convertido.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Covid-19-Pais-DC-Infecto-DS__Rosely_Alves_Sobral_-convertido.pdf)>. Acesso em: 26 maio 2020.

# Referências

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Pneumologia. **COVID-19 em crianças: envolvimento respiratório**, abr. 2020. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/covid-19-em-criancas-envolvimento-respiratorio/>>. Acesso em: 26 maio 2020.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Segurança. **Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa!**, abr. 2020. Disponível em: <[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_22337c-ManOrient\\_-\\_Os\\_Acidentes\\_Sao\\_Evitaveis\\_\\_1\\_.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22337c-ManOrient_-_Os_Acidentes_Sao_Evitaveis__1_.pdf)>. Acesso em: 26 maio 2020.